

LESÕES PULMONARES ASSOCIADAS AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ADOLESCENTES

ÁREA TEMÁTICA

Inovação na atenção à saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2764-3433.v3i2.141>

CAROLINE CAVALCANTI GONCALVES

caroline.cavalcantigoncalves@ufpe.br

ALAN PEREIRA DE SIQUEIRA NASCIMENTO

MARIANA CARLA DE FREITAS FERREIRA

ISABELLE BATISTA DE ANDRADE

GUSTAVO HENRIQUE DE FREITAS FRANÇA

ANA LUÍSA DE ARAUJO BEZERRA

TIAGO PAES BEZERRA SANTANA

LUCAS MELO DE OLIVEIRA BRAGA

RESUMO

O uso de cigarros eletrônicos tem crescido nos últimos anos, sendo os adolescentes e jovens adultos a maior parcela da população que está em risco para lesões pulmonares agudas induzidas ou causadas por cigarros eletrônicos (EVALI). E em virtude deste ser um problema relativamente novo, ainda existem dúvidas acerca das possíveis consequências do uso de cigarros eletrônicos, bem como das características clínicas mais relevantes, o que torna a identificação da EVALI um desafio para os profissionais de saúde. **Objetivo:** Compreender as principais lesões pulmonares consequentes do uso de cigarros eletrônicos por adolescentes e jovens adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados PUBMED, LILACS, Scielo, ScienceDirect e Cochrane Library por meio da aplicação da chave de busca com os Descritores em Saúde (DeCS) “LESÃO PULMONAR”, “VAPING” e “ADOLESCENTE” em inglês e português conectados pelo operador booleano “AND”. Dessa forma, foram encontrados 708 artigos, sendo incluídos trabalhos em português e inglês publicados entre janeiro de 2020 e junho de 2024 que estavam disponíveis integralmente e gratuitamente, resultando em 242 artigos. Em seguida, excluiu-se teses, trabalhos de revisão, aqueles que estivessem no formato *pré-proof* ou que não traziam as lesões pulmonares como temática central, gerando 6 artigos selecionados para esta revisão. **Resultados:** De acordo com o estudo de Adkins e colaboradores (2020), 16% dos casos de EVALI foram entre adolescentes. Além disso, o acetato de vitamina E, presente em essências de THC como espessante do aerossol, foi associado com casos de EVALI, o qual foi endossado pelo estudo de Friedman (2021) que, pela análise dos pulmões dos pacientes, registrou-se inflamação tissular decorrente da sua presença. Segundo a pesquisa de Zhang e colaboradores (2023), feita em camundongos, a utilização do vape pôde ser comparada com o cigarro convencional, que causou danos aos pulmões proporcionais ao uso. Esses resultados corroboram com os achados de Kligerman e colaboradores (2021), que identificaram maior extensão de lesões pulmonares decorrentes do uso prolongado de cigarros eletrônicos, mediante tomografias computadorizadas (TC). Ademais, nesse estudo, feito com 160 pessoas, entre 15 e 68 anos, registrou-se a linfadenopatia e a opacidade bilateral em vidro fosco como achados pertinentes das imagens, com mais de 80% dos participantes apresentando danos moderados a severos. Além disso, o trabalho de Heinzerling e associados (2020) analisou as características de 160 pacientes dos 14 aos 40 anos, internados por EVALI. Nessa conjuntura, os sintomas mais comuns apresentados foram tosse, falta de ar, febre ou calafrios e sintomas no trato gastrointestinal. Além disso, foi estabelecida uma relação do uso do vape com queixas psiquiátricas, como depressão e ansiedade, que também foi encontrada no estudo de Adkins e colaboradores (2020). **Conclusão:** Pode-se concluir, a partir dos estudos apresentados, que o aumento do uso de cigarros eletrônicos pela população jovem é capaz de causar lesões pulmonares com apresentação clínica comum a outras afecções e que devem ser melhor investigadas.

Palavras-chave: vaping; adolescentes; lesão pulmonar.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*